

Paris - 20. XII - 99

Meo caro Antonio Salles.

A' um ponto me parece, como o
Papa, - em uaduntas bem certo si
o novo seculo começa no proximo
1º de janeiro, ou si em 1901. O San-
to Padre hesitante e sempre politico
conciliador (adieu, infallibilisad!) or-
denou que se fizessem os meros so-
lemnidades religiosas para o advento da
nova era, tanto neste Natal, como
no do anno futuro. Eu tambem
me comprometto a sanctas e abraçar
os meus amigos nas suas espaldas pa-
ra, symbolicamente, entrar em elle,
de mãos dadas me entaba que se
vai abrir e desenvolver pelo mundo

afóra.

Como sempre, vejo o século XX.º pelo
meu lado com muita esperança e mesmo
ansiedade... Um caso, a humani-
dade é sempre infantil. Eu tenho mi-
gredões impellidos pelos olhos, remen-
tos das repetições, que foram sentidas de
meus alunos. Com o facto de se mu-
dar, da inauguração da data, um 8 por
um 9, nós esperamos uma serie de
transformações milafrosas. A continui-
dade de más dias, da pobreza, do esqueci-
mento - tudo isto, para, vai ser conta-
da pela troca do numero. Vivamos

esta sociedade illud. Eu, por minha par-
te, deixo para ti uma multidão
de cursos, como, por exemplo, que seja
muito rico (que abaja para - a mais po-
bre!) e que não se acabe o século do
sem que seja director do Theatro fe-
lizado!)

Antara preocupado em desco-
brir o meio de te resutilizar aqui na
Europa. Já achis. Fazer-te uma boa
reclame junto do meu amigo Garnier
45-ep-018

para que te incumba de algunas publi-
caciones e incluso traducciones. Elle paga
^{aquí} la tirada de un libro de 600 pp. a 600 frs.
Si tenemos algun libro a publicar, pa-
la or frente d'ati, recomenmand. Que
que diga as director prof. de biblioteca
portuguesa (Pierre Garnier) para saber
do tabuco e de uniu o pu pueranos
de ti. Dis queremos los o prager e a
gloria de servir os tus fiadores.

L'apre, entremus us uos reculo.
Recomenmandos a D. Alice, a peu
yaya vai uenhor. O semp
C. P. S. S. S.